

## Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo

**Segmento de atuação:** Governo

**Desafio do cliente:** Acelerar e aumentar a acurácia dos processos de elaboração e consolidação dos relatórios orçamentários do Estado de São Paulo, minimizando a intervenção manual na apuração dos números, além de simplificar a produção da edição impressa do livro da Lei Orçamentária Anual (LOA).

**Solução:** SAP Business Objects

**Resultados:** Integração entre os diversos sistemas de fornecimento de dados, maior agilidade na elaboração e organização dos relatórios, melhor controle para o gestor público e para o cidadão e aumento significativo da acurácia do documento final.

### Ao escolher a SQL Tech, a Secretaria da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo obteve mais racionalidade, agilidade e precisão na elaboração e produção do livro da Lei Orçamentária Anual.

Saber onde e como as verbas públicas são utilizadas é não só direito do cidadão, mas também uma necessidade do gestor. Levantar, relatar, apurar e coordenar múltiplas informações - vindas de várias fontes - de modo a ter mais agilidade e controle sobre o processo, e produzir um documento oficial sobre o assunto, vinha sendo um grande desafio na Secretaria da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo (SEP).

Até recentemente, os diversos dados sob responsabilidade da SEP eram levantados em prazos diversos e alimentados de forma manual, compondo vários tipos de relatórios, em ferramentas limitadas e com layouts diferentes. Além de consumir muito tempo dos envolvidos no fornecimento dos números, o resultado era desconexo, estava sujeito a grande probabilidade de erro e gerava imenso retrabalho quando havia necessidade de alguma correção, pois a alteração de um único dado podia produzir discrepâncias em cascata em todos os relatórios em que o mesmo era, de alguma forma, relevante.

Mesmo a SEP dispondo de algumas ferramentas para prover análises de dados orçamentários, era sempre necessário trazer os dados para planilhas e lá fazer, manualmente, o layout. Depois ainda era preciso fazer todos os ajustes para publicar o relatório final - o livro da LOA - para os assessores e diretores da SEP, para o próprio Secretário e, via site, para os cidadãos.

A competência, a experiência e o preço competitivo da SQL Tech, selecionada através de licitação, permitiram que a empresa desenvolvesse, propusesse e implementasse para SEP uma solução que superou as expectativas do órgão de governo. A total sinergia entre ambas foi a base do sucesso do projeto.

Norteada por essa sinergia, uma cuidadosa seleção definiu que a ferramenta utilizada seria SAP Business Objects (BO), uma plataforma de Business Intelligence.

Após uma primeira interação, na qual a SQL Tech fez a automatização de 100% do Relatório de Execução Orçamentária, a SEP e a empresa identificaram o potencial da ferramenta BO para realizar o próprio Orçamento.

A viabilidade existia, mas como o Orçamento é mais detalhado, levando em consideração não só valores "macro", mas também variáveis "micro", o grande diferencial do serviço da SQL Tech foi perceber a possibilidade de adequação da ferramenta, customizando-a para que ela funcionasse além de seu objetivo primário, atendendo desta forma às necessidades da SEP.

Para obter esse resultado, era preciso construir uma base analítica, pois a ferramenta não pode simplesmente ser "plugada" nas bases de dados já existentes. Embora existissem os sistemas proprietários da SEP, havia uma dificuldade intrínseca de estabelecer os conectores e fazer as apurações. Assim, a SQL Tech construiu para a SEP a base analítica necessária, com capacidade de prover análise histórica - inclusive colocando dados de gestões passadas na estrutura governamental atual - e de cruzar informações de vários sistemas.



HILTON FACCHINI  
SECRETARIA DA ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SP

Com amplo domínio de cultura analítica e larga experiência em processos de orçamentação na iniciativa privada, a SQL Tech precisou de pouco tempo para entender os trâmites legais do processo de negócios do setor público, implementando a ferramenta praticamente por completo em apenas três meses e meio.

Agora, para o usuário que fornece os números, a interface da ferramenta se assemelha, em lógica e aparência, à hierarquização de pastas do Windows. Cada capítulo é um conjunto de pastas, e o nível mais interno do mesmo corresponde a uma pasta, que possui um único relatório associado. Quando há qualquer alteração de valor, em qualquer pasta, um dispositivo automático altera a base de dados, atualizando todos os relatórios aos quais a informação está vinculada.

a paginação e a geração do índice também são realizadas automaticamente pela ferramenta.

No que se refere à impressão do LOA propriamente dita, os ganhos de praticidade e velocidade são evidentes. Um plug-in, desenvolvido especialmente para satisfazer às necessidades do projeto, permite realizar a encadernação não só de forma automática, mas também reunindo os mais de 80 relatórios em um único caderno.

Tendo como gerente do projeto Carla Lessa, por parte da SQL Tech, e como sponsor Hilton Facchini, pela SEP, o projeto obteve êxito realmente acima do esperado. Além da enorme economia de tempo e energia investidos na elaboração de cada versão do LOA, e do sensível aumento na acurácia do livro, a SQL Tech propôs que

**"O sucesso foi tão grande que, internamente, todos que veem também querem implementar. A SQL Tech foi muito acima das expectativas."**

Hilton Facchini

Secretaria da Economia e Planejamento - SP

Isso permite a rápida adequação de um valor e agiliza a obtenção dos relatórios, ao mesmo tempo minimizando a intervenção manual na apuração, assegurando a integridade na apresentação dos números. E também possibilita que, à medida que se fornecem dados preliminares, sejam produzidas prévias do resultado final.

Graficamente, é possível gerar relatórios com layouts distintos e há flexibilidade para elaborar ou alterar a estrutura de capítulos, seções e subseções sem comprometer a organização do conjunto, pois

as visões tabulares adotadas pela SEP fossem substituídas por uma visão de cockpit, muito mais dinâmica, que permite aos gestores do órgão fazer o acompanhamento da execução do orçamento ao longo do ano fiscal por meio de dashboards.

Trata-se de um dos melhores exemplos da aplicação consciente e adequada dos conhecimentos de TI à vida real, com resultados excelentes: mais agilidade e controle para o gestor, mais consideração e transparência para o cidadão.